

RESULTADOS 4T19/2019



São Paulo, 19 de fevereiro de 2020. A RD – Gente, Saúde e Bem-estar (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 4º trimestre de 2019 (4T19) e ao ano de 2019. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2018.

A partir de 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada nas páginas 14 e 15.

DESTAQUES ANUAIS CONSOLIDADOS*:

- › **LOJAS:** 2.073 unidades em operação (240 aberturas orgânicas, 42 Onofre e 34 encerramentos)
- › **MARKET SHARE (VAREJO):** Aumento de 1,3 ponto percentual, com ganho de 2,4 em São Paulo
- › **RECEITA BRUTA:** R\$ 18,4 bilhões, crescimento de 18,5% (9,2% para mesmas lojas no varejo)
- › **MARGEM BRUTA:** 28,2% da receita bruta, uma retração de 0,4 ponto percentual
- › **EBITDA:** R\$ 1.343,6 milhões, margem de 7,3% e um crescimento de 12,4%
- › **LUCRO LÍQUIDO:** R\$ 587,3 milhões, margem líquida de 3,2% e um crescimento de 7,0%
- › **FLUXO DE CAIXA:** Fluxo de caixa livre de R\$ 1,5 milhão, R\$ 188,4 milhões de consumo de caixa

*Os valores do 3T19 foram ajustados para considerar as operações da Onofre somente após suas respectivas integrações.

RADL3

R\$ 119,90/ação

TOTAL DE AÇÕES

330.386.000

VALOR DE MERCADO

R\$ 39.613 (milhões)

FECHAMENTO

18 de fevereiro de 2020

CONTATOS DE RI:

Eugênio De Zagottis

Gabriel Rozenberg

André Stolfi

Igor Spricigo

TEL.: +55 11 3769-7159

E-MAIL: ri@rd.com.br

Sumário	2018	2019	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19
<i>(R\$ mil)</i>							
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.825	2.073	1.825	1.873	1.917	1.995	2.073
Aberturas Orgânicas	240	240	70	62	47	52	79
Lojas Onofre		42				42	
Fechamento de Lojas	(25)	(34)	(13)	(14)	(3)	(16)	(1)
# de Lojas (média do período)	1.713	1.938	1.801	1.849	1.897	1.960	2.044
# de funcionários	36.510	41.450	36.510	36.192	37.395	39.029	41.450
# de farmacêuticos	6.959	7.840	6.959	7.106	7.389	7.663	7.840
# de atendimentos (000)	223.423	255.899	59.425	58.634	62.840	66.270	68.156
Receita Bruta	15.519.133	18.396.046	4.178.909	4.153.923	4.440.683	4.771.280	5.030.160
Lucro Bruto	4.445.521	5.183.302	1.197.788	1.161.663	1.289.285	1.321.350	1.411.003
% da Receita Bruta	28,6%	28,2%	28,7%	28,0%	29,0%	27,7%	28,1%
EBITDA Ajustado	1.195.191	1.343.595	311.109	270.070	363.688	359.420	350.431
% da Receita Bruta	7,7%	7,3%	7,4%	6,5%	8,2%	7,5%	7,0%
Lucro Líquido Ajustado	548.614	587.148	154.404	105.494	160.486	152.476	168.692
% da Receita Bruta	3,5%	3,2%	3,7%	2,5%	3,6%	3,2%	3,4%
Lucro Líquido	509.313	542.914	121.531	102.058	151.334	146.247	143.275
% da Receita Bruta	3,3%	3,0%	2,9%	2,5%	3,4%	3,1%	2,8%
Fluxo de Caixa Livre	(139.933)	1.471	29.103	(210.518)	42.872	120.717	48.400

CARTA AOS ACIONISTAS

2019 foi um ótimo ano para a **RD**. Os investimentos em preços iniciados em 2018 e a reversão do pico de aberturas de lojas observado no setor em 2017 e 2018 permitiram um crescimento nas lojas maduras bastante acima da inflação. Adicionalmente, abrimos 240 lojas com fortes retornos marginais, ingressamos no Amazonas, nosso 23º estado, adquirimos e rapidamente integramos e rentabilizamos a Onofre, ampliamos significativamente a nossa participação de mercado, incrementamos a nossa escala relativa e avançamos em nossa transformação digital.

Encerramos 2019 com faturamento de R\$ 18,4 bilhões, um incremento de R\$ 2,9 bilhões e um crescimento de 18,5%. Abrimos 240 novas lojas, adicionamos outras 42 da Onofre, rapidamente convertidas para Raia ou Drogasil, e encerramos 34 unidades, finalizando o ano com 2.073 lojas. Tivemos a adição líquida de 248 filiais, das quais 206 foram orgânicas, contrastando com 106 do restante da ABRAFARMA. Consequentemente, nossa participação de mercado alcançou 13,7% no 4T19, um aumento de 1,3 ponto percentual, com ganhos relevantes em todas as regiões. Abrimos dois novos Centros de Distribuição, em Fortaleza (CE) e Guarulhos (SP), nossa maior planta e com maior nível de automação, e transferimos o CD do RJ para a região metropolitana. Por fim, também geramos 4,9 mil novos empregos no ano, um crescimento de *headcount* de 14% no ano.

Em um ano com forte aceleração das vendas, registramos um crescimento de lojas maduras de 5,2% para a média do ano e de 7,3% para o 4T19, incrementos reais de 0,9% e de 3,0% respectivamente, permitindo iniciarmos 2020 com inércia positiva. Nosso EBITDA ajustado alcançou R\$ 1.343,6 milhões, um crescimento de 12,4% e margem de 7,3%, uma perda de 0,4 ponto percentual em função dos nossos investimentos em precificação. Nosso lucro líquido ajustado atingiu R\$ 587,3 milhões, um incremento de 7,0%. Geramos R\$ 1,5 milhão de fluxo de caixa livre, com investimentos de R\$ 656,5 milhões mais do que suportados pelo fluxo de caixa das operações. Contabilizamos R\$ 211,5 milhões em juros sobre capital próprio, um *payout* de 39,0%, além de uma valorização acionária de 97,5% no ano.

Em 2019, inspirados pelo nosso Propósito de “cuidar de perto da saúde e bem-estar das pessoas em todos os momentos da vida”, iniciamos uma ambiciosa transformação digital, que nos permitirá mudar o nosso foco de cuidar da doença para promover saúde e bem-estar. Buscaremos incentivar hábitos saudáveis e prevenção por meio de programas de aderência ao tratamento, lembretes de medicação e de recompra e via vacinação, além de outros serviços de saúde. Além de cuidar da saúde e do bem-estar, também pretendemos ajudar nossos clientes a cuidarem do seu bolso e do seu tempo através de serviços relevantes como assinaturas, ofertas exclusivas e pré-autorização em programas PBM. Queremos também empoderá-los para que possam comprar quando e onde quiserem, de forma eficiente e sem fricção, incluindo compras em loja, compre & retire ou entregas rápidas a partir das lojas.

Para efetivar essa transformação, possuímos: (i) uma base de 36 milhões de clientes ativos, responsáveis por 95% das nossas receitas, com plena visibilidade da demanda; e (ii) 2.073 lojas espalhadas em 23 estados, a maior rede de lojas próprias do país, que atendem 88% da classe A do Brasil dentro de um raio de 1,5 km, alicerces poderosos para suportar nossa estratégia.

Já no primeiro ano, alcançamos diversos marcos na nossa transformação digital. Nossas vendas digitais (e-commerce e compre & retire) representaram 2,3% da receita do 4T19, com crescimento de 163% e um crescimento orgânico, excluindo Onofre, de 61% no trimestre. O crescimento das vendas digitais contribuiu com 0,6 ponto percentual para o crescimento das lojas maduras no trimestre. Por fim, terminamos o ano com 1,2 milhão de apps baixados, e com um incremento mensal de 0,3 milhão de downloads no 4T19.

Avançamos também nos pré-requisitos organizacionais e de infra-estrutura para suportar nossa transformação digital. Encerramos 2019 com um novo *data lake* em operação e iniciamos a conversão dos nossos sistemas para microsserviços e a sua migração para a nuvem. Temos sete equipes ágeis em operação para melhorar a nossa execução digital, incluindo cientistas de dados e especialistas em design inteiramente dedicados a entenderem e melhorarem a jornada do cliente. Por fim, integramos o e-commerce da Onofre às nossas operações, permitindo que a sua demanda passasse a ser atendida a um custo menor por meio da nossa rede de lojas.

No 4T19, 67% das transações digitais foram atendidas pelas lojas, seja via compre & retire, disponível em 100% da rede, ou via entregas em até 4 horas a partir de 131 lojas em 27 cidades. Dentre essas lojas, 61 já fazem entregas em até 1 hora, um serviço que pretendemos expandir no futuro próximo. Também fazemos entregas no dia seguinte em cerca de 450 cidades em todo o Brasil.

A importância do e-commerce vai muito além das vendas geradas nesse canal, uma vez que a digitalização eleva o *customer lifetime value* em todos os canais, incluindo as lojas físicas. Para os clientes que já se digitalizaram, a melhoria na experiência de compra e a nossa maior capacidade de engaja-los já elevaram o seu gasto médio em 40%, com 26% de aumento na frequência de compra e 12% de elevação no ticket médio.

A receita total dos clientes digitais representou 5,6% das vendas no 4T19, com 2,3% de compras digitais (e-commerce e compre & retire) e 3,3% de compras nas lojas físicas. Na medida em que melhorarmos nossos apps, incrementarmos sua utilização, ampliarmos nossa cobertura geográfica e reduzirmos os prazos de entrega a partir das lojas, os clientes multicanal terão representatividade cada vez maior nas receitas, o que se traduzirá em maior fidelidade, *share of wallet* e gasto médio, devendo resultar também em um maior crescimento de lojas maduras, aumento de alavancagem operacional e em um salto de criação de valor.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA 2020

Nossa prioridade para 2020 é disseminar na Companhia uma obsessão por medir, analisar e aumentar a fidelidade dos clientes. Nossa estratégia estará focada na aquisição, engajamento, retenção e monetização de clientes. Também focaremos no desenvolvimento de talentos e na sustentabilidade, que entendemos serem essenciais para nossa perenidade.

Incrementar a aquisição de clientes: Nossa rede de lojas tem papel fundamental na aquisição de clientes e na construção da fidelidade. Encerramos 2019 com 2.073 lojas, das quais 1.387 foram inauguradas nos últimos 8 anos. Abrimos 240 lojas por ano em 2018 e 2019 em 23 estados, que vêm gerando retorno marginal real em torno de 20%, e adquirimos a Onofre, adicionando outras 42 lojas em 2019. A rápida integração e rentabilização da Onofre permitiu o *break-even* já no primeiro mês de integração e a obtenção nessas lojas de margens acima da média da rede em dezembro. Na medida em que aumentamos a capilaridade com crescimento orgânico e aquisições, também incrementamos a aquisição de clientes e o *share of wallet* e frequência dos clientes existentes. Em 2020, abriremos outras 240 lojas. Também expandiremos nosso novo formato super popular, apoiado pelo sucesso que já temos com o formato popular, que já totaliza 424 lojas, das quais 76 foram inauguradas em 2019. A *Univers*, nossa PBM, é outro importante vetor de aquisição de clientes, trazendo um grande número de novas contas e uma maior ativação das contas existentes. Por fim, a *RD Marcas* também contribui para aquisição e monetização de clientes, oferecendo mix diferenciado com ótimo custo-benefício, o que permitirá seguir crescendo sua participação no autosserviço para além dos atuais 6% das vendas, e com margens elevadas.

Aumentar a fidelização e o engajamento dos clientes: O cerne da nossa estratégia consiste em aumentar a fidelidade e o engajamento do cliente através de uma experiência multicanal sem fricções. Queremos criar um nível de conveniência e fidelidade através da digitalização que aumente o *customer lifetime value* em todos os canais. Ampliaremos o número de equipes ágeis de 7 para 20. Nossas equipes estarão focadas no entendimento da jornada do cliente, para alavancarmos a tecnologia *mobile* e *analytics* para melhorar a experiência de compras e eliminar fricções. Também incentivaremos a adoção dos apps através de promoções digitais, da melhora da conveniência em loja pelo app, da expansão das entregas de lojas em 1 e 4 horas, e do *compre & retire*. Por fim, aprimoraremos nosso programa de fidelidade, que focará na promoção de saúde, bem-estar e prevenção. Firmamos uma parceria com o GPA, líder do varejo alimentar no Brasil, para fundar a *Stix*, uma coalizão de fidelidade com uma moeda comum, a ser ancorada pelos líderes dos dois segmentos de varejo de maior frequência de compra, o que nos permitirá incrementar a fidelização dos nossos clientes.

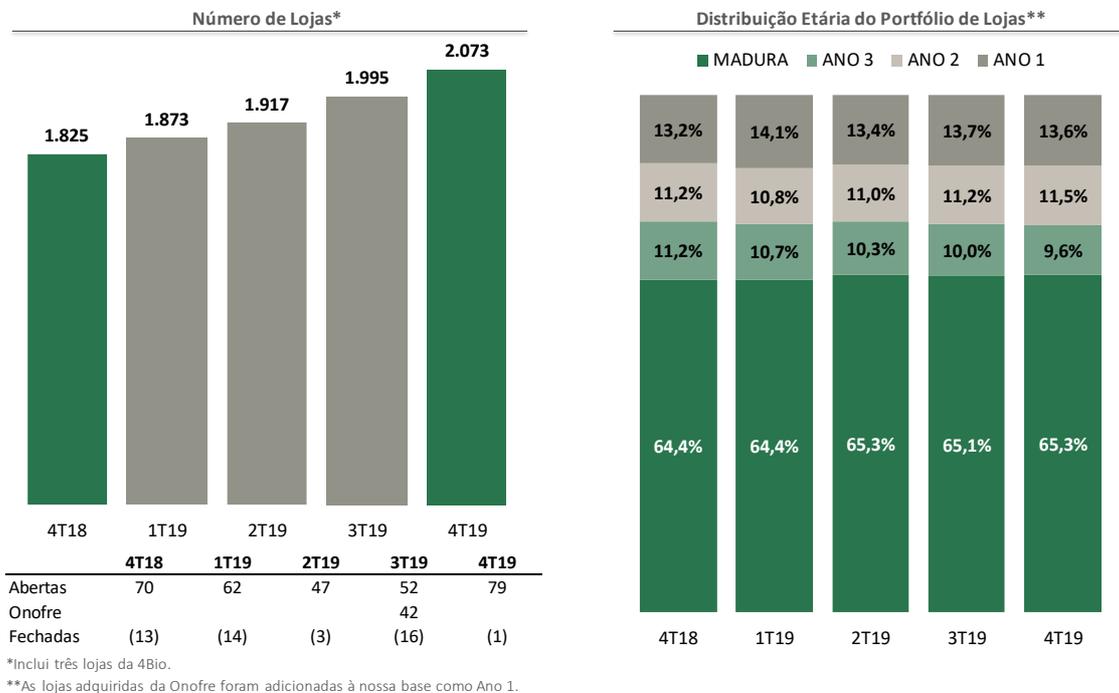
Sustentar crescimento de lojas maduras acima da inflação e ganhos acelerados de share: Em 2018, conforme o mercado se tornou mais competitivo, passamos a investir em preços. Mesmo com um forte crescimento no fluxo de clientes, a redução dos preços médios gerou um crescimento negativo das lojas maduras de 1,3%. Em 2019, a base de comparação reprimida e a desaceleração nas aberturas do mercado (106 adições líquidas das demais redes da ABRAFARMA *versus* 248 da RD, incluindo 42 lojas adquiridas da Onofre) levaram a uma forte aceleração nas lojas maduras, que atingiram 5,2% no ano e 7,3% no 4T19, acima da inflação. Iniciamos 2020 com uma inércia favorável, mas a base de comparação se tornará progressivamente mais difícil. Ainda assim, esperamos sustentar o crescimento de lojas maduras por todo o ano acima da inflação, e também em anos futuros em função dos preços competitivos e da nossa transformação digital, que deve gerar crescimento sustentável de vendas via aquisição de novos clientes e aumento na fidelização e gasto médio dos clientes existentes. Na medida em que as lojas maduras crescerem acima da inflação, esperamos gerar alavancagem operacional e diluição nas despesas com vendas. Apesar do incremento nas despesas gerais e administrativas esperado para a digitalização, esperamos elevar a margem EBITDA em 2020. Por fim, queremos obter ganhos acelerados de participação de mercado assim como fizemos em 2019, ano em que ganhamos 1,3 ponto percentual de share.

Investir no desenvolvimento de lideranças e no planejamento sucessório: Em 2019, investimos no fortalecimento da nossa estrutura corporativa. Com a aquisição da Onofre, adicionamos mais de 100 profissionais que aportaram novas competências. Em 2020, investiremos no desenvolvimento de nossos executivos e na formação de sucessores, seja no *C-level* ou na diretoria. Também fortaleceremos o Comitê de Pessoas, que reporta ao nosso Conselho, com pessoas externas que aportarão novas experiências.

Construir uma Agenda Regenerativa de Sustentabilidade: Em 2019, fortalecemos nossa estrutura e a supervisão do Conselho para a sustentabilidade. Criamos uma área dedicada e instituímos um comitê que reporta ao Conselho. Estamos construindo uma aspiração de longo-prazo e um plano de implementação para a Sustentabilidade, alinhada às Metas de Desenvolvimento Sustentável da ONU e migrando nosso foco da compensação de impactos para a criação de impactos positivos para o meio-ambiente e para as comunidades que servimos. Embora a jornada esteja no início, já atingimos marcos importantes, como a mensuração da nossa pegada de carbono, a associação ao Pacto Global da ONU e ONU Mulheres, e começamos a auditar a nossa cadeia de valor com foco nos fornecedores de marca própria. Acreditamos que uma abordagem estratégica para a sustentabilidade é chave para mitigarmos riscos, promover inovação e criar valor de longo-prazo para os nossos *stakeholders*.

Por fim, gostaríamos de agradecer aos nossos acionistas pela confiança, nossos mais de 41 mil colaboradores pelo incansável comprometimento, e aos milhões de clientes que, todo mês, nos confiam a sua saúde e bem-estar. Reiteramos o nosso comprometimento em continuar criando valor para nossos acionistas, oportunidades para nossos funcionários e bem-estar para nossos clientes, seguindo o nosso Propósito de **Cuidar de Perto da Saúde e Bem-estar das Pessoas em Todos os Momentos da Vida.**

EXPANSÃO DA REDE



Efetuamos em 2019 um total de 240 aberturas orgânicas, adicionamos outras 42 lojas adquiridas da Onofre e encerramos 34 filiais (79 aberturas e 1 encerramento no 4T19), terminando o período com 2.073 lojas em operação, incluindo as três lojas da 4Bio.

Atingimos o *guidance* de 240 aberturas para 2019, e reiteramos o mesmo *guidance* de 240 aberturas brutas para 2020. Ao final do período, um total de 34,7% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ainda não atingindo todo o potencial de receita e rentabilidade.

Dos 34 encerramentos realizados em 2019 (1 no 4T19), 7 foram de lojas ainda em processo de maturação e que representam erros de abertura, normais para uma expansão em larga escala. Registramos 20 fechamentos resultantes da otimização do portfólio de lojas maduras (1 no 4T19), com expectativas positivas de retorno associadas a eles. Ainda, registramos 7 fechamentos de lojas populares que não puderam ser convertidas para o novo formato com maior área de vendas.

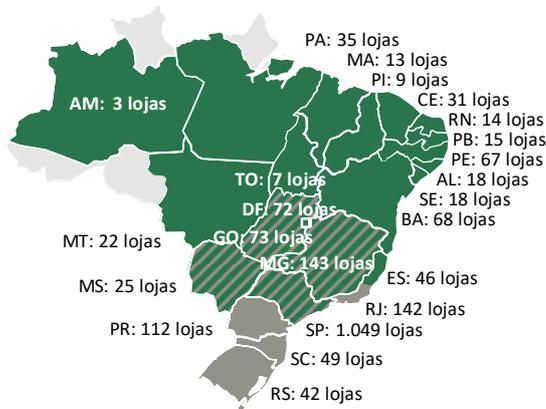
Nossa participação nacional de mercado atingiu 13,7% no trimestre, que representa um incremento de 1,3 ponto percentual quando comparado ao 4T18. Deste aumento, 0,3 ponto percentual está relacionado à aquisição da Onofre. Esta performance foi resultado da efetividade dos investimentos em preços que realizamos desde o 2T18, especialmente em genéricos, e a forte reversão do acelerado ciclo de aberturas de diversos competidores em 2017 e 2018.

Aumentamos nossa participação de mercado em todas as seis regiões onde atuamos, alavancados pelo nosso sólido crescimento de vendas nas lojas maduras e pela expansão. São Paulo foi nosso principal destaque, onde registramos uma participação de mercado de 26,3%, um ganho de 2,4 pontos percentuais, incluindo a Onofre, e uma forte recuperação apesar da descentralização de nossas aberturas para outras regiões nos últimos anos.

Também obtivemos fortes ganhos de participação de mercado na região Norte, onde atingimos uma participação de mercado de 3,6%, um ganho de 1,9 ponto percentual, e no Nordeste, onde atingimos uma participação de mercado de 8,8%, um ganho de 1,8 ponto percentual. Por fim, registramos uma participação de mercado de 15,9% no Centro-Oeste, um ganho de 0,7 ponto percentual, uma participação de mercado de 8,3% no Sul, um incremento de 1,0 ponto percentual e uma participação de mercado de 9,4% no Sudeste (excluindo São Paulo), um incremento de 0,6 ponto percentual.

Em 2019 atuamos em 23 estados que juntos representam 98,7% do mercado farmacêutico brasileiro, por meio de nossa entrada no Amazonas, atualmente com 3 lojas.

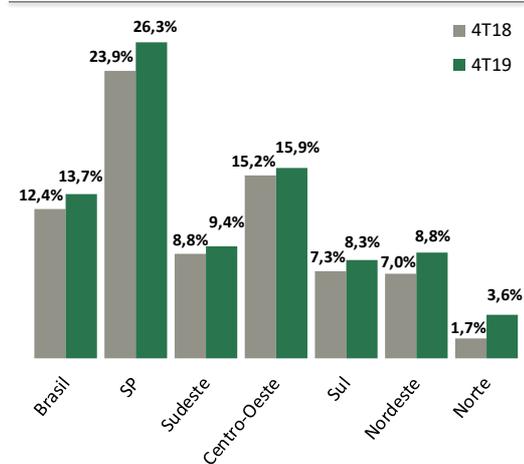
Presença Geográfica



Total: 2.073 lojas

- Raia: 913 lojas
- Drogasil: 1.157 lojas
- * 4Bio: 3 lojas

Participação de Mercado (Varejo)

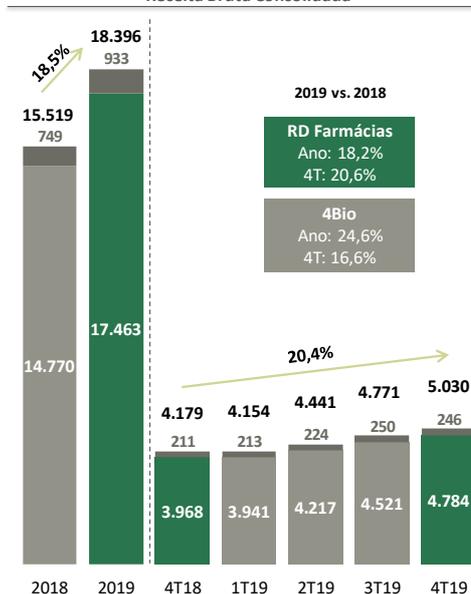


Aberturas Orgânicas LTM	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19
São Paulo	82	75	79	76	73	76	67	65	76
Outros Estados	128	137	141	154	167	182	176	166	164
Total	210	212	220	230	240	258	243	231	240
São Paulo %	39,0%	35,4%	35,9%	33,0%	30,4%	29,5%	27,6%	28,1%	31,7%

Fonte: IQVIA.

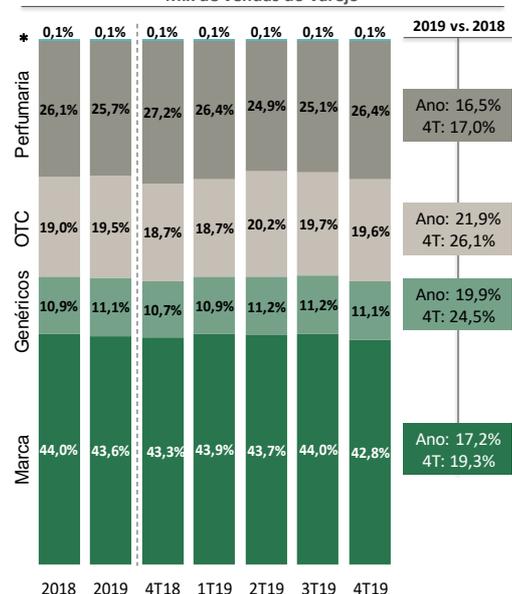
RECEITA BRUTA

Receita Bruta Consolidada



* Serviços.

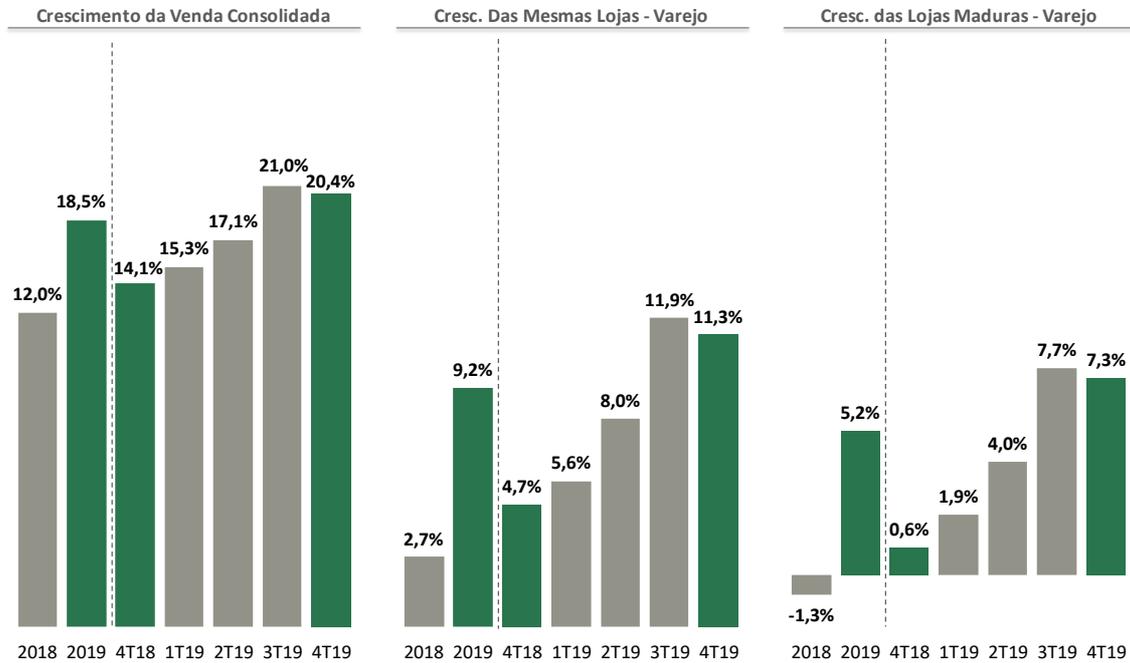
Mix de Vendas do Varejo



Encerramos 2019 com uma receita bruta de R\$ 18.396,0 milhões (R\$ 5.030,2 no 4T19), um incremento de 18,5% (20,4% no 4T19). A RD Farmácias registrou um crescimento de 18,2% (20,6% no 4T19), enquanto a 4Bio cresceu 24,6% no período (16,6% no 4T19).

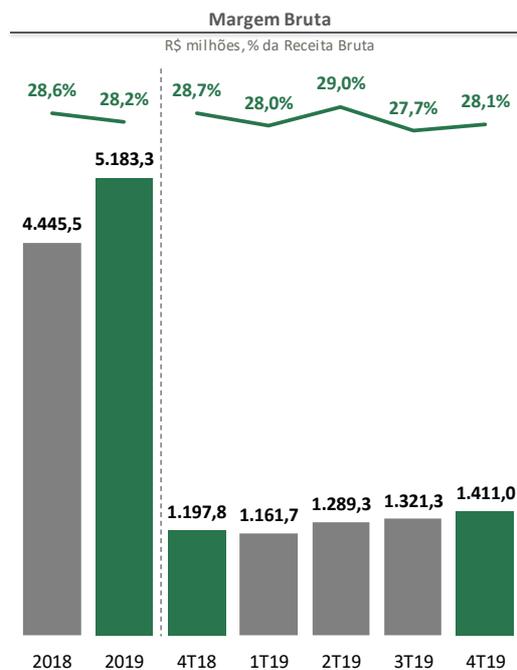
OTC foi o destaque do ano, com crescimento de 21,9% (26,1% no trimestre) e ganho de 0,5 ponto percentual no mix de vendas (0,9 no trimestre). Genéricos cresceram 19,9% (24,5% no trimestre), e ganharam 0,2 ponto percentual (0,4 no trimestre). Medicamentos de Marca cresceram 17,2% no ano (19,3% no trimestre), perdendo 0,4 ponto percentual de participação (0,5 no trimestre). Por fim, HPC cresceu 16,5% (17,0% no trimestre) e perdeu 0,4 ponto percentual no mix de vendas (0,8 no trimestre).

OTC se beneficiou de uma melhor performance no inverno e lançamentos de novos produtos, enquanto Genéricos tiveram um significativo crescimento de volume, resultado da nossa estratégia de preços. Por fim, HPC apresentou desempenho abaixo do esperado em função de menor ganho sazonal neste verão em função do clima desfavorável.



Nós registramos um crescimento médio de 9,2% nas mesmas lojas e de 5,2% nas lojas maduras. No 4T19, o crescimento nas mesmas lojas foi de 11,3%, enquanto as lojas maduras cresceram 7,3%. Estes números não consideram as operações de loja e e-commerce Onofre. Registramos um efeito calendário positivo de 0,3% no trimestre. Vendas digitais contribuíram com 0,6 ponto percentual de crescimento adicional no trimestre. Por fim, o Mercado Farmacêutico Brasileiro cresceu 9,0% nos últimos doze meses findos em dezembro de 2019 de acordo com a IQVIA, o que evidencia a natureza defensiva do nosso mercado.

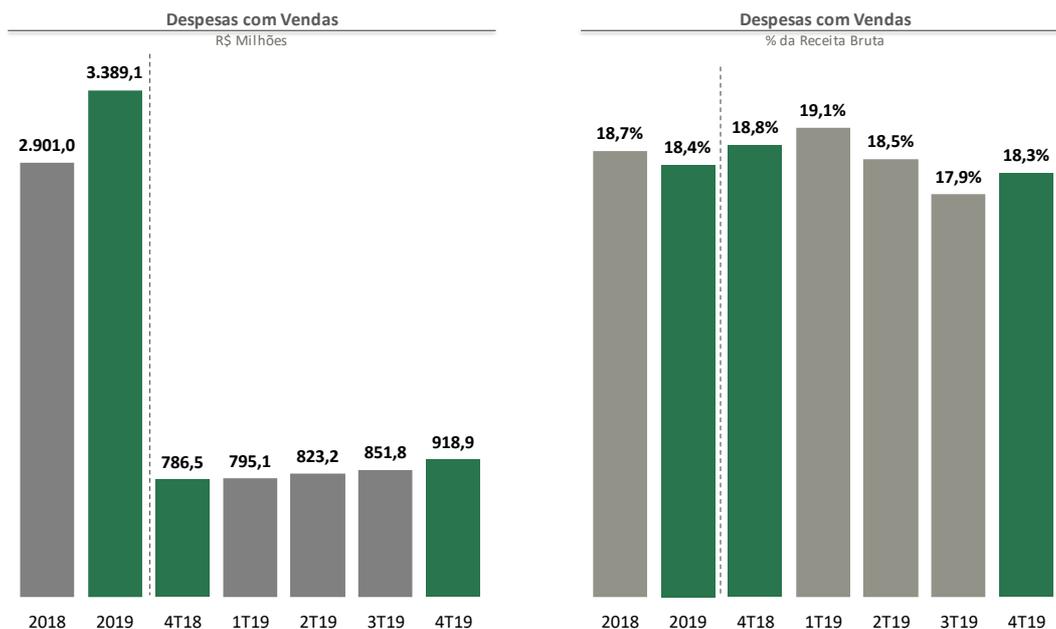
LUCRO BRUTO



A margem bruta totalizou 28,2%, uma pressão de 0,4 ponto percentual em comparação a 2018. No 4T19, registramos uma margem bruta de 28,1%, uma pressão de 0,6 ponto percentual em comparação ao 4T18. A pressão é resultado principalmente de nossa estratégia agressiva de preços.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 3.389,1 milhões, equivalente a 18,4% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual sobre 2018.



Registramos uma diluição de 0,3 ponto percentual em pessoal bem como de 0,1 nas despesas pré-operacionais e também em aquisição. Em contrapartida, alugueis e logística pressionaram em 0,1 ponto percentual cada.

Estas diluições foram resultado do ganho de alavancagem operacional em função da performance das lojas maduras acima da inflação ao longo do ano. A pressão em logística foi resultado do aumento de despesas com frete devido à nossa expansão no Norte e à abertura de três novos CDs ao longo do ano.

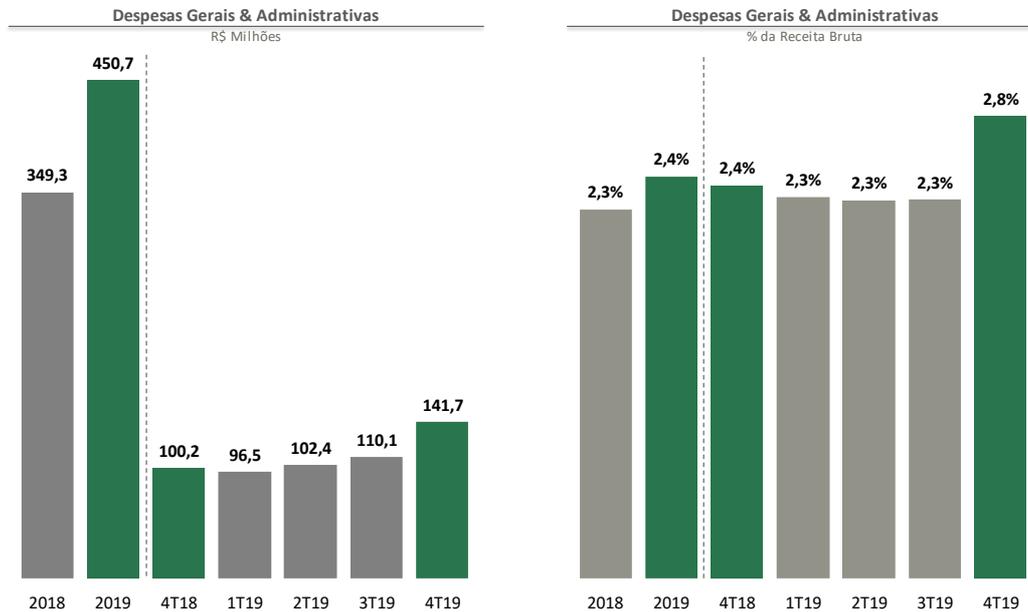
No trimestre, despesas com vendas totalizaram R\$ 918,9 milhões, equivalente a 18,3% da receita bruta, uma diluição de 0,5 ponto percentual sobre o 4T18, também em função da maior alavancagem operacional em função do crescimento das lojas maduras acima da inflação. Registramos uma diluição de 0,5 ponto percentual em pessoal e de 0,1 ponto percentual em despesas pré-operacionais, mitigados por uma pressão de 0,1 ponto percentual em logística.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 450,7 milhões em 2019, equivalente a 2,4% da receita bruta, uma pressão de 0,1 ponto percentual em comparação com 2018, principalmente em função de contingências trabalhistas, do aumento de provisão de remuneração variável à luz da performance do ano e dos investimentos em digital.

No 4T19, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 141,7 milhões, equivalente a 2,8% da receita bruta, uma pressão de 0,4 ponto percentual. Registramos um pico nas contingências trabalhistas de 0,3 ponto percentual, em função da revisão dos critérios de provisionamento sobre a base de processos existente. Além disso, registramos pressão pontual de 0,1 ponto percentual relacionada a uma maior provisão para remuneração variável em função da boa performance do ano.

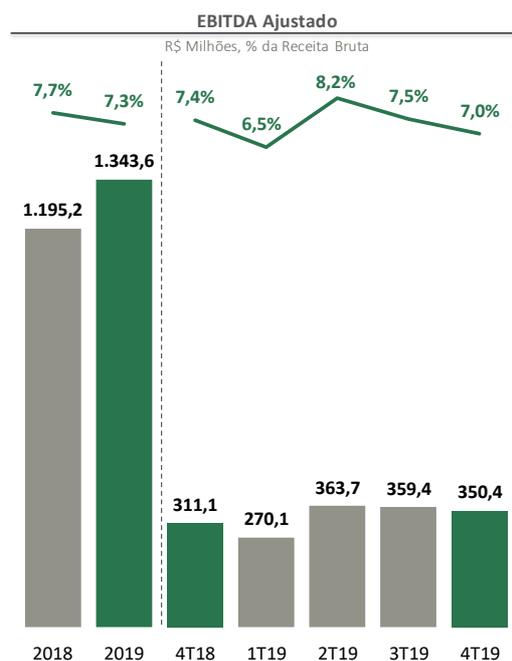
Excluindo estes efeitos pontuais, teríamos um G&A de 2,4%, que acreditamos ser o nosso atual patamar de navegação, já absorvendo os investimentos em digital, incluindo consultorias e aumento da estrutura, efetivados até o momento.



EBITDA

Registramos um EBITDA ajustado de R\$ 1.343,6 milhões em 2019, um crescimento de 12,4% no período e uma margem EBITDA de 7,3%. Essa margem EBITDA representou uma contração de margem equivalente a 0,4 ponto percentual em relação mesmo período do ano anterior. No 4T19, o nosso EBITDA ajustado atingiu R\$ 350,4 milhões, um crescimento de 12,6% que correspondeu a uma margem EBITDA de 7,0%, uma pressão de 0,4 ponto percentual na margem anual. Esta contração é resultado de uma pressão de 0,6 ponto percentual na margem bruta e uma pressão pontual de 0,4 ponto percentual em despesas gerais e administrativas, parcialmente mitigadas por uma diluição de 0,5 ponto percentual em despesas com vendas. Sem os efeitos pontuais, a margem EBITDA do trimestre teria sido de 7,4%.

As lojas abertas no ano, incluindo as lojas adquiridas da Onofre, bem como aquelas em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA ajustado de R\$ 6,0 milhões em 2019 (um aumento de R\$ 11,9 milhões no 4T19). Se considerarmos apenas as 1.791 lojas em operação desde o final de 2018 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas, gerais e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 1.349,6 milhões (R\$ 338,5 milhões no 4T19), equivalente a uma margem EBITDA de 7,6% (7,3% no 4T19).



A RD Farmácias registrou um EBITDA ajustado de R\$ 1.329,1 milhões (R\$ 349,2 milhões no trimestre), que correspondeu a uma margem de 7,6% (7,3% no trimestre), uma pressão de 0,4 ponto percentual sobre 2018 (contração de 0,4 ponto percentual no trimestre).

Por fim, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 14,5 milhões (R\$ 1,2 milhões no trimestre), com margem de 1,6% (0,5% no trimestre), uma pressão de 0,6 ponto percentual (contração de 1,8 ponto percentual no trimestre).

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA E DESPESAS NÃO RECORRENTES

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T19	2T19	3T19	4T19	2019
Lucro Líquido	102,1	151,3	465,2	143,3	861,9
(+) Imposto de Renda	16,6	41,3	(17,0)	13,0	53,8
(+) Resultado Financeiro	28,4	32,8	32,9	22,4	116,5
EBIT	147,0	225,4	481,1	178,7	1.032,2
(+) Depreciação e Amortização	117,8	124,4	131,8	133,3	507,3
EBITDA	264,9	349,8	612,9	311,9	1.539,5
(+) Baixa de Ativos	2,4	0,6	6,3	7,7	16,9
(+) Gastos com Reestruturação		1,2	4,5	10,5	16,1
(+) Gastos com Consultoria e Assessoria	5,2	4,3		5,9	15,3
(+) Encerramento de CD - Barra Mansa	1,6	7,8	3,3		12,8
(+) Contingências trabalhistas de anos anteriores				3,7	3,7
(-) Crédito de INSS relativos a exercícios anteriores			(4,6)		(4,6)
(-) Créditos Fiscais Não-recorrentes	(4,0)			(4,1)	(8,1)
Despesas não-recorrentes / não-operacionais - RD	5,2	13,9	9,4	23,6	52,1
(+) Outras despesas não operacionais líquidas			84,8	12,5	97,2
(-) Deságio da aquisição			(357,7)	2,4	(355,3)
Despesas não-recorrentes / não-operacionais - Onofre			(272,9)	14,9	(258,0)
Total de Despesas não-recorrentes / não-operacionais	5,2	13,9	(263,5)	38,5	(205,9)
(+) EBITDA operações não integradas			10,0		10,0
EBITDA Ajustado	270,1	363,7	359,4	350,4	1.343,6

Em 2019, registramos R\$ 52,1 milhões em despesas não-recorrentes/não-operacionais, sendo R\$ 23,6 milhões registradas no 4T19.

No 4T19, registramos R\$ 10,5 milhões em despesas com reestruturação, das quais R\$ 5,7 milhões se referem à compensação financeira pontual para os diretores em função da eliminação da política de concessão de veículos pela empresa.

Registramos também R\$ 7,7 milhões em baixa de ativos de lojas encerradas, R\$ 5,9 milhões em despesas com consultorias estratégicas e R\$ 3,7 milhões em contingências trabalhistas relacionadas a anos anteriores. Além disso, recuperamos R\$ 4,1 milhões em créditos fiscais não recorrentes ou de exercícios anteriores.

Por fim, registramos um resultado líquido não recorrente de R\$ 14,9 milhões referente à Onofre. Esse montante é composto por uma perda de R\$ 2,4 milhões de deságio decorrente da incorporação, mais R\$ 12,5 milhões em outras perdas líquidas.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

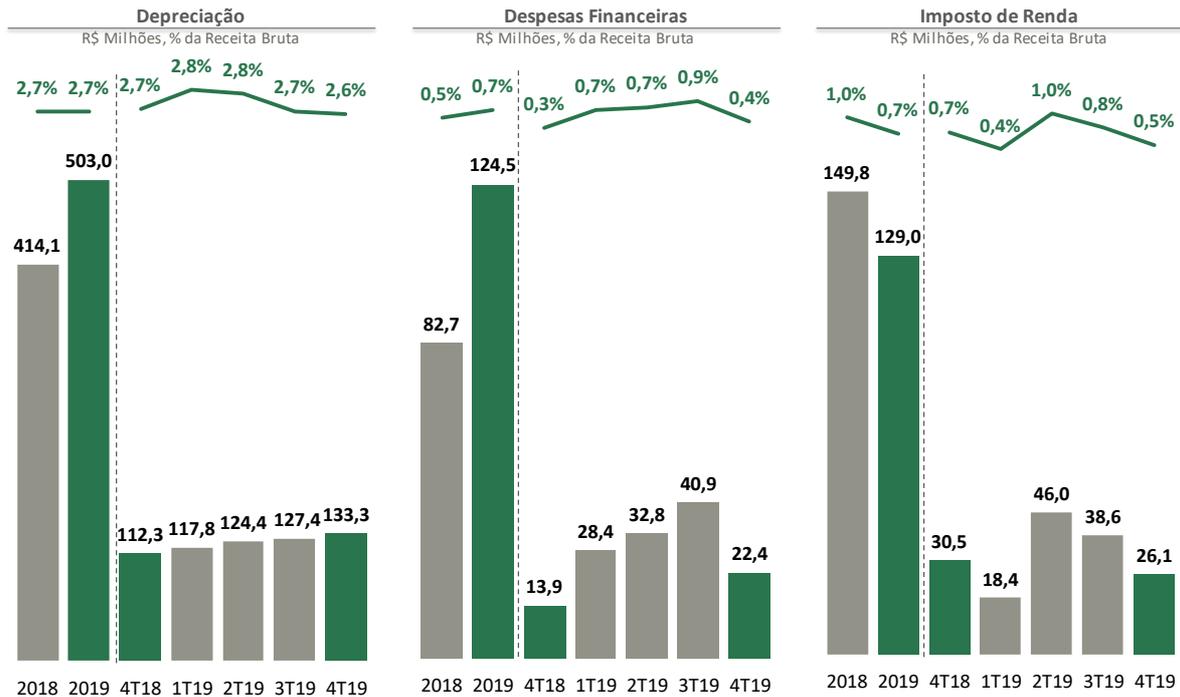
As despesas de depreciação totalizaram R\$ 503,0 milhões em 2019 (R\$ 133,3 milhões no trimestre), equivalentes a 2,7% da receita bruta (2,6% no trimestre), estável em relação ao ano passado (diluição de 0,1 ponto percentual no trimestre).

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 124,5 milhões em 2019 (R\$ 22,4 milhões no trimestre), representando 0,7% da receita bruta (0,4% no trimestre), um incremento de 0,2 ponto percentual sobre o ano anterior (incremento de 0,1 ponto percentual no trimestre). Ajustes de AVP penalizaram o resultado financeiro em R\$ 56,7 milhões em 2019 (R\$ 15,7 milhões no trimestre).

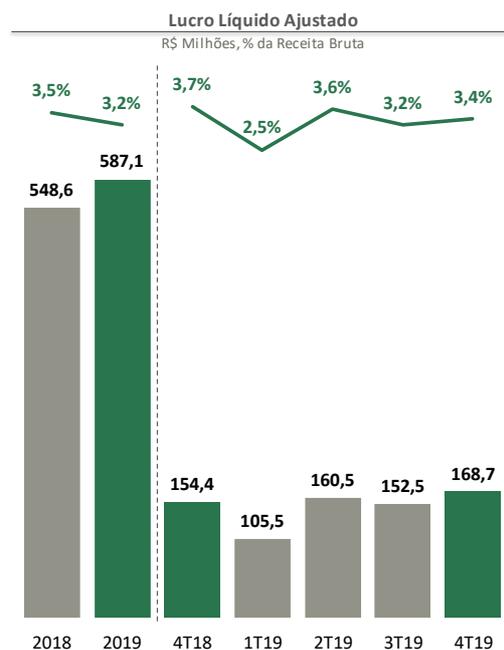
Adicionalmente, registramos R\$ 5,7 milhões em despesas financeiras relativas à opção de compra da 4Bio (R\$ 4,1 milhões em ganhos financeiros líquidos no trimestre), contra 11,1 milhões em despesas em 2018 (R\$ 15,3 milhões em ganhos financeiros líquidos no 4T18). É importante mencionar que os R\$ 4,1 milhões em ganhos financeiros registrados durante o trimestre foram resultado de R\$ 5,1 milhões em receitas financeiras relacionadas à redução no valor esperado a pagar pelos 45% restantes da 4Bio, devido a menores margens projetadas entre 2019 e 2023, menos R\$ 1,0 milhão em despesas de juros sobre a opção de compra. Esta análise é realizada anualmente durante o quarto trimestre.

Excluindo os ajustes de AVP e as despesas relativas à opção de compra da 4Bio, os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 62,1 milhões em 2019 (R\$ 10,8 milhões no trimestre), correspondendo a 0,3% da receita bruta em 2019 (0,2% no trimestre), estável em relação a 2018.

Provisionamos um total de R\$ 129,0 milhões em imposto de renda (R\$ 26,1 milhões no 4T19), equivalente a 0,7% da receita bruta (0,5% no 4T19).

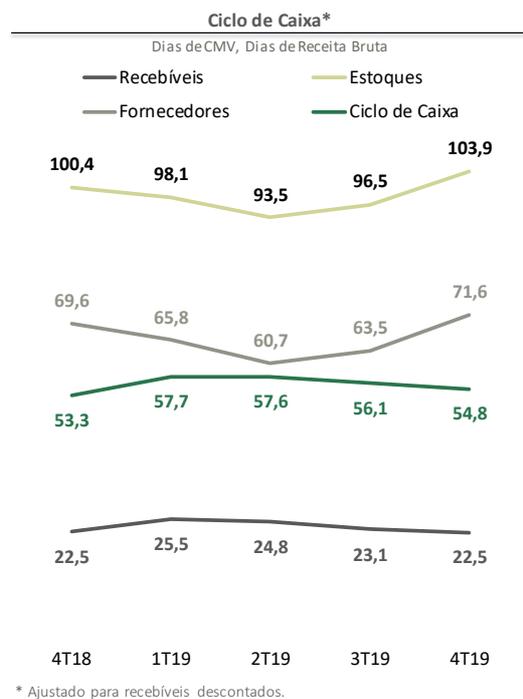


LUCRO LÍQUIDO



O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 587,1 milhões em 2019, equivalente a uma margem líquida de 3,2% (R\$ 168,7 milhões no trimestre, uma margem líquida de 3,4%). Isto representou um crescimento de 7,0% no lucro líquido e uma pressão de 0,3 ponto percentual sobre o ano anterior (9,3% de crescimento e uma retração de 0,3 ponto percentual no trimestre).

CICLO DE CAIXA



Nosso ciclo de caixa no 4T19 foi 1,5 dia maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques aumentaram 3,5 dias, reflexo principalmente da abertura de três novos CDs no ano, incluindo o maior da companhia em Guarulhos (SP). Além disso, contas a pagar aumentaram 2,0 dias. Por fim, as contas a receber ficaram estáveis em relação ao mesmo período de 2018.

FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 1,5 milhão e um consumo de caixa total de R\$ 188,4 milhões em 2019. Nosso fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 657,9 milhões, tendo financiado integralmente os R\$656,5 milhões em investimentos realizados durante o período. Os recursos das operações totalizaram R\$ 1.183,3 milhões, equivalentes a 6,4% da receita bruta, enquanto registramos um consumo de capital de giro de R\$ 525,4 milhões.

No 4T19, registramos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 48,4 milhões e um consumo de caixa total de R\$ 46,5 milhões. Nosso fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 202,2 milhões, tendo financiado integralmente os R\$ 153,8 milhões em investimentos realizados no período.

Os recursos das operações totalizaram R\$ 268,9 milhões, equivalentes a 5,3% da receita bruta, enquanto registramos um consumo de capital de giro de R\$ 66,7 milhões.

Dos R\$ 656,5 milhões investidos no ano, R\$ 361,4 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 72,9 milhões para a reforma de lojas existentes e R\$ 214,8 milhões para investimentos em infraestrutura, dos quais R\$ 111,6 milhões foram referentes à abertura ou mudança de 3 CDs, incluindo o CD de Guarulhos, que é a maior planta da empresa.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 67,8 milhões em 2019 (R\$ 6,7 milhões no trimestre), excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedução fiscal de R\$ 95,0 milhões relativa às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior (R\$ 18,9 milhões no trimestre).

Provisionamos R\$ 211,5 milhões em juros sobre capital próprio em 2019 (R\$ 49,0 milhões no 4T19) versus 209,5 milhões em 2018 (R\$ 56,0 milhões no 4T18), refletindo um *payout* de 39,0% sobre o Lucro Líquido ajustado para Onofre, através da utilização de todo o limite legal permitido.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T19	4T18	2019	2018
EBIT Ajustado	217,2	198,8	826,3	781,1
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(17,3)	(16,6)	(55,5)	(50,4)
Despesas Não Recorrentes	(38,5)	(49,8)	205,9	(59,5)
Imposto de Renda (34%)	(54,9)	(45,0)	(332,1)	(228,2)
Depreciação	133,3	112,3	507,3	414,1
Outros Ajustes	29,1	61,4	31,4	68,0
Recursos das Operações	268,9	261,1	1.183,3	925,1
Ciclo de Caixa*	(60,4)	17,9	(418,8)	(344,4)
Outros Ativos (Passivos)**	(6,3)	(29,0)	(106,5)	(17,6)
Fluxo de Caixa Operacional	202,2	250,0	657,9	563,0
Investimentos	(153,8)	(220,9)	(656,5)	(703,0)
Fluxo de Caixa Livre	48,4	29,1	1,5	(139,9)
JSCP	(93,0)	(86,4)	(186,6)	(173,6)
IR pago sobre JSCP	(14,1)	(15,2)	(30,5)	(29,5)
Resultado Financeiro***	(6,7)	1,5	(67,8)	(32,9)
Recompra de Ações	-	-	-	(46,9)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	18,9	17,6	95,0	81,5
Fluxo de Caixa Total	(46,5)	(53,5)	(188,4)	(341,4)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajustes da incorporação de ativos e passivos da Onofre.

***Exclui ajuste de AVP.

ENDIVIDAMENTO

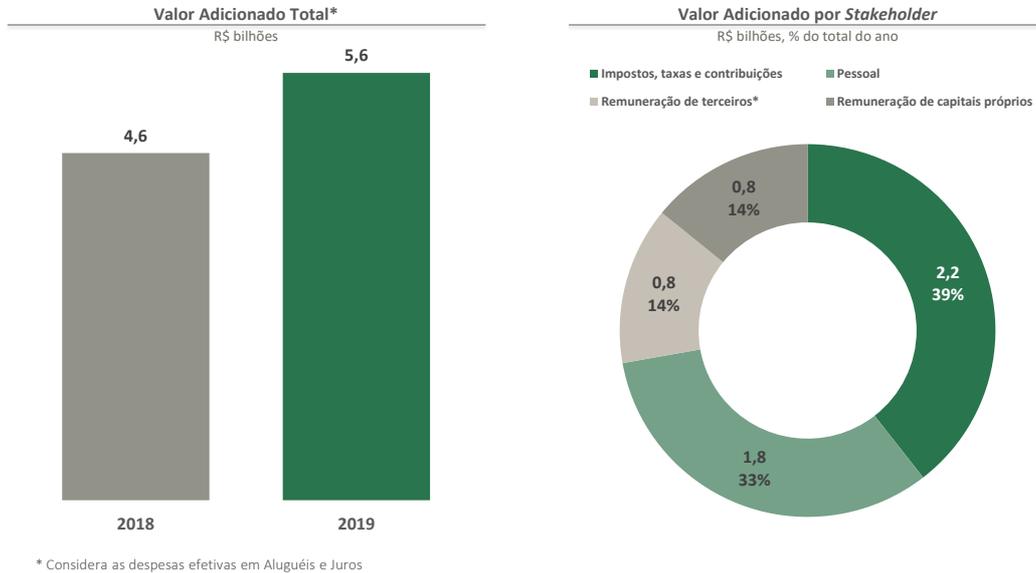
Encerramos o ano com uma dívida líquida de R\$ 923,4 milhões versus R\$ 735,0 milhões em 2018. A Dívida Líquida Ajustada sobre EBITDA foi 0,7x, sendo 0,1x maior quando comparada ao mesmo período do ano passado em função do investimento significativo realizado no ano, sobretudo em logística.

A dívida líquida inclui R\$ 42,1 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra obtida e/ou opção de venda concedida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Esse passivo reflete a avaliação estimada da 4Bio, considerando a alteração do contrato de compra e venda da 4Bio, conforme anunciado ao mercado em 24 de setembro de 2019, que agora ocorrerá em duas etapas diferentes: a 1ª tranche, relativa ao exercício de 2/3 das ações remanescentes (30% do total de ações da 4Bio) exercíveis em 2021; e a 2ª tranche relativa ao exercício do 1/3 remanescente (15% do total de ações da 4Bio), exercíveis em 2024. Outras condições do contrato permanecem inalteradas. A avaliação estimada da 4Bio será revisada a cada final de ano para refletir mudanças nas perspectivas financeiras da Companhia. Por fim, registramos R\$ 54,1 milhões em descontos nos recebíveis no trimestre.

Dívida Líquida (R\$ milhões)	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18
Dívida de curto prazo	228,7	247,5	274,7	280,8	272,9
Dívida de longo prazo	897,8	989,9	705,0	797,5	570,2
Dívida Bruta	1.126,5	1.237,4	979,7	1.078,3	843,1
(-) Caixa e Equivalentes	299,2	406,7	145,4	243,6	241,6
Dívida Líquida	827,3	830,7	834,3	834,7	601,6
Recebíveis Descontados	54,1	-	118,3	65,9	97,0
Opções de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	42,1	46,2	38,2	37,3	36,4
Dívida Líquida Ajustada	923,4	876,9	990,8	937,9	735,0
Dívida Líquida / EBITDA	0,7x	0,7x	0,8x	0,8x	0,6x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 1.126,5 milhões, composto por 91,4% correspondentes às debêntures emitidas em 2017, 2018 e 2019 e ao nosso Certificado de Recebíveis Imobiliários, e 8,6% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Do nosso endividamento total, 79,7% é de longo prazo e 20,3% refere-se às parcelas de curto prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 299,2 milhões.

COMPARTILHAMENTO DO VALOR GERADO



Por sermos uma Companhia focada em Gente, Saúde e Bem-estar, nossos objetivos ultrapassam a geração de lucros e englobam a criação de valor para todos os nossos *stakeholders*. Assim, em 2019 compartilhamos R\$ 5,6 bilhões de valor adicionado, um crescimento de 23% sobre o ano anterior, divididos conforme a seguir: R\$ 2,2 bilhões foram compartilhados com o governo nas esferas federal, estadual e municipal na forma de impostos e taxas, R\$ 1,8 bilhão foi dividido com nossos funcionários, R\$ 0,8 bilhão com proprietários dos imóveis que alugamos e com instituições financeiras e R\$ 0,8 bilhão foram compartilhados com os nossos acionistas, sendo que R\$ 0,6 bilhão foram reinvestidos no próprio negócio.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Em 2019, a nossa ação se valorizou em 97,5%, uma valorização 65,6 pontos percentuais acima do IBOVESPA, o qual se valorizou em 31,9% no período. Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1,891,1% em comparação à valorização de 113,2% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 28,9%.



Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 665,4% em comparação à um crescimento de 70,6% registrado pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 26,5%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 77,1 milhões no trimestre.

IFRS 16

A partir de 2019, nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores deste relatório são apresentados sobre a ótica da norma antiga, o IAS 17 / CPC 06, que acreditamos melhor representar a realidade econômica do nosso negócio.

É importante mencionar que devido a uma mudança na taxa de desconto utilizada para calcular o valor presente dos passivos de arrendamento financeiro, a Companhia registrou um ajuste retroativo nos resultados IFRS 16 do 4T19. Mais detalhes sobre esta mudança podem ser visualizados na Seção 15 (“Arrendamentos”) de nossas Demonstrações Financeiras Anuais.

Demonstração do Resultado (R\$ milhões)	IAS 17					IFRS 16					Reclassificação	
	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	Δ 4T19	Δ 2019
Receita Bruta de Vendas	4.153,9	4.440,7	4.771,3	5.030,2	18.396,0	4.153,9	4.440,7	4.771,3	5.030,2	18.396,0	0,0	0,0
Lucro Bruto	1.161,7	1.289,3	1.321,3	1.411,0	5.183,3	1.161,7	1.289,3	1.321,3	1.411,0	5.183,3	0,0	0,0
Margem Bruta	28,0%	29,0%	27,7%	28,1%	28,2%	28,0%	29,0%	27,7%	28,1%	28,2%	0,0%	0,0%
Despesas de Venda	(795,1)	(823,2)	(851,8)	(918,9)	(3.389,1)	(650,1)	(672,5)	(692,1)	(788,5)	(2.803,2)	130,4	585,9
Despesas Gerais & Administrativas	(96,5)	(102,4)	(110,1)	(141,7)	(450,7)	(96,0)	(101,9)	(109,8)	(141,4)	(449,0)	0,3	1,6
Total Despesas	(891,6)	(925,6)	(961,9)	(1.060,6)	(3.839,7)	(746,1)	(774,4)	(801,8)	(929,9)	(3.252,2)	130,7	587,5
% da Receita Bruta	21,5%	20,8%	20,2%	21,1%	20,9%	18,0%	17,4%	16,8%	18,5%	17,7%	-2,6%	-3,2%
EBITDA Ajustado	270,1	363,7	359,4	350,4	1.343,6	415,6	514,9	519,5	481,1	1.931,1	130,7	587,5
% da Receita Bruta	6,5%	8,2%	7,5%	7,0%	7,3%	10,0%	11,6%	10,9%	9,6%	10,5%	2,6%	3,2%
Despesas / (Rec.) Não Recorrentes	(5,2)	(13,9)	(9,4)	(38,5)	(67,0)	(5,2)	(13,1)	(8,9)	(37,8)	(65,1)	0,7	1,9
Depreciação e Amortização	(117,8)	(124,4)	(127,4)	(133,3)	(503,0)	(254,0)	(265,7)	(284,9)	(209,2)	(1.013,8)	(75,9)	(510,9)
Resultado Financeiro	(28,4)	(32,8)	(40,9)	(22,4)	(124,5)	(55,2)	(59,7)	(68,8)	(151,1)	(334,9)	(128,7)	(210,4)
IR / CSL	(16,6)	(41,3)	(35,4)	(13,0)	(106,2)	(10,6)	(35,6)	(27,2)	12,0	(61,5)	24,9	44,7
Lucro Líquido	102,1	151,3	146,2	143,3	542,9	90,5	140,7	129,7	94,9	455,8	(48,3)	(87,1)
% da Receita Bruta	2,5%	3,4%	3,1%	2,8%	3,0%	2,2%	3,2%	2,7%	1,9%	2,5%	-1,0%	-0,5%

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	4T19		Reclassificação
	IAS 17	IFRS 16	Δ 4T19
Ativo	9.212,5	12.248,3	3.035,8
Ativo Circulante	5.766,1	5.756,0	(10,1)
Tributos a Recuperar	155,4	145,6	(9,8)
Outras Contas a Receber	244,7	244,4	(0,3)
Ativo Não Circulante	3.446,4	6.492,2	3.045,8
Tributos a Recuperar	58,3	68,1	9,8
Outros Créditos	334,9	334,4	(0,5)
Imobilizado	1.777,7	4.814,3	3.036,5
Passivo e Patrimônio Líquido	9.212,5	12.248,3	3.035,8
Passivo Circulante	3.573,8	4.078,5	504,7
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	566,6	566,6
Impostos, Taxas e Contribuições	102,6	102,7	0,1
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	103,8	68,3	(35,6)
Outras Contas a Pagar	162,8	136,3	(26,5)
Não Circulante	1.516,9	4.093,4	2.576,5
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0,0	2.618,0	2.618,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	165,5	124,0	(41,5)
Patrimônio Líquido	4.121,8	4.076,4	(45,4)
Reservas de Lucros	1.428,7	1.372,0	(56,7)
Dividendo Adicional Proposto	30,4	41,6	11,3

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	IAS 17					IFRS 16					Reclassificação	
	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	Δ 4T19	Δ 2019
EBIT Ajustado	152,3	239,2	217,6	217,2	826,3	161,6	249,2	234,6	271,9	917,3	54,8	91,0
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(10,1)	(10,7)	(17,4)	(17,3)	(55,5)	(10,1)	(10,7)	(17,4)	(17,3)	(55,5)	0,0	0,0
Despesas Não Recorrentes	(5,2)	(13,9)	263,5	(38,5)	205,9	(5,2)	(13,9)	263,5	(38,5)	205,9	0,0	0,0
Imposto de Renda (34%)	(46,5)	(73,0)	(157,7)	(54,9)	(332,1)	(49,7)	(76,4)	(163,4)	(73,5)	(363,0)	(18,6)	(30,9)
Depreciação	117,8	124,4	131,8	133,3	507,3	254,0	265,7	283,5	209,2	1.012,4	75,9	505,1
Despesas com Aluguel	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	(145,5)	(151,9)	(169,6)	(131,4)	(598,4)	(131,4)	(598,4)
Outros Ajustes	2,7	(2,3)	1,9	29,1	31,4	5,9	1,8	8,5	48,4	64,6	19,3	33,2
Recursos das Operações	210,9	263,8	439,7	268,9	1.183,3	210,9	263,8	439,7	268,9	1.183,3	0,0	0,0
Ciclo de Caixa*	(186,1)	(133,5)	(38,9)	(60,4)	(418,8)	(186,1)	(133,5)	(38,9)	(60,4)	(418,8)	0,0	0,0
Outros Ativos (Passivos)**	(32,9)	71,2	(138,5)	(6,3)	(106,5)	(32,9)	71,2	(138,5)	(6,3)	(106,5)	0,0	0,0
Fluxo de Caixa Operacional	(8,1)	201,6	262,2	202,2	657,9	(8,1)	201,6	262,2	202,2	657,9	0,0	0,0
Investimentos	(202,4)	(158,7)	(141,5)	(153,8)	(656,5)	(202,4)	(158,7)	(141,5)	(153,8)	(656,5)	0,0	0,0
Fluxo de Caixa Livre	(210,5)	42,9	120,7	48,4	1,5	(210,5)	42,9	120,7	48,4	1,5	0,0	0,0
JSCP	(1,2)	(92,4)	(0,0)	(93,0)	(186,6)	(1,2)	(92,4)	(0,0)	(93,0)	(186,6)	0,0	0,0
IR pago sobre JSCP	0,0	(8,5)	(7,9)	(14,1)	(30,5)	0,0	(8,5)	(7,9)	(14,1)	(30,5)	0,0	0,0
Resultado Financeiro***	(16,0)	(19,8)	(25,2)	(6,7)	(67,8)	(16,0)	(19,8)	(25,2)	(6,7)	(67,8)	0,0	0,0
Recompra de Ações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	24,8	24,9	26,3	18,9	95,0	24,8	24,9	26,3	18,9	95,0	0,0	0,0
Fluxo de Caixa Total	(202,9)	(52,9)	113,8	(46,5)	(188,4)	(202,9)	(52,9)	113,8	(46,5)	(188,4)	0,0	0,0

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui ajustes da incorporação de ativos e passivos da Onofre.

***Exclui ajuste de AVP.

Teleconferência de Resultados do 4T19/2019 – 20 de fevereiro de 2020

Português

às 10:00 (Brasília)

Número de acesso:
+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):
+55 (11) 2188-0400

Inglês

às 12:00 (Brasília)

Número de acesso:
+1 (646) 843-6054
+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):
+55 (11) 2188-0400

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.rd.com.br.

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@rd.com.br

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	4T18	4T19	2018	2019
Receita bruta de vendas e serviços	4.178.909	5.030.160	15.519.133	18.396.046
Deduções	(181.845)	(245.045)	(717.688)	(893.150)
Receita líquida de vendas e serviços	3.997.064	4.785.115	14.801.445	17.502.896
Custo das mercadorias vendidas	(2.799.277)	(3.374.112)	(10.355.924)	(12.319.594)
Lucro bruto	1.197.788	1.411.003	4.445.521	5.183.302
Despesas				
Com vendas	(786.502)	(918.902)	(2.901.011)	(3.389.057)
Gerais e administrativas	(100.177)	(141.670)	(349.318)	(450.650)
Despesas operacionais	(886.679)	(1.060.572)	(3.250.330)	(3.839.707)
EBITDA	311.109	350.431	1.195.191	1.343.595
Depreciação e Amortização	(112.310)	(133.256)	(414.134)	(502.963)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	198.799	217.176	781.058	840.632
Despesas financeiras	(31.415)	(43.722)	(154.437)	(200.562)
Receitas financeiras	17.512	21.291	71.783	76.070
Despesas / Receitas Financeiras	(13.903)	(22.431)	(82.654)	(124.491)
Lucro antes do IR e da contribuição social	184.896	194.745	698.404	716.141
Imposto de renda e contribuição social	(30.492)	(26.052)	(149.790)	(128.993)
Lucro líquido do exercício	154.404	168.692	548.614	587.148

Demonstração do Resultado Consolidado <i>(em milhares de R\$)</i>	4T18	4T19	2018	2019
Receita bruta de vendas e serviços	4.178.909	5.030.160	15.519.133	18.396.046
Deduções	(181.845)	(245.045)	(717.688)	(893.150)
Receita líquida de vendas e serviços	3.997.064	4.785.115	14.801.445	17.502.896
Custo das mercadorias vendidas	(2.799.277)	(3.374.112)	(10.355.924)	(12.319.594)
Lucro bruto	1.197.788	1.411.003	4.445.521	5.183.302
Despesas				
Com vendas	(786.502)	(918.902)	(2.901.011)	(3.389.057)
Gerais e administrativas	(100.177)	(141.670)	(349.318)	(450.650)
Outras despesas operacionais, líquidas	(49.807)	(38.511)	(59.548)	(67.022)
Despesas operacionais	(936.486)	(1.099.083)	(3.309.878)	(3.906.728)
EBITDA	261.302	311.920	1.135.643	1.276.573
Depreciação e Amortização	(112.310)	(133.256)	(414.134)	(502.963)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	148.992	178.665	721.510	773.610
Despesas financeiras	(31.415)	(43.722)	(154.437)	(200.562)
Receitas financeiras	17.512	21.291	71.783	76.070
Despesas / Receitas Financeiras	(13.903)	(22.431)	(82.654)	(124.491)
Lucro antes do IR e da contribuição social	135.089	156.234	638.856	649.119
Imposto de renda e contribuição social	(13.558)	(12.959)	(129.544)	(106.205)
Lucro líquido do exercício	121.531	143.275	509.313	542.914

Ativo	4T18	4T19
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	241.568	299.226
Clientes	937.389	1.189.019
Estoques	3.087.275	3.851.389
Tributos a Recuperar	84.852	155.395
Outras Contas a Receber	156.848	244.699
Despesas Antecipadas	21.893	26.369
	<u>4.529.826</u>	<u>5.766.096</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	25.770	30.001
Tributos a Recuperar	44.578	58.304
Outros Créditos	2.484	334.911
Imobilizado	1.546.960	1.777.735
Intangível	1.202.388	1.245.441
	<u>2.822.180</u>	<u>3.446.391</u>
ATIVO	<u>7.352.005</u>	<u>9.212.488</u>

Passivo e Patrimônio Líquido <i>(em milhares de R\$)</i>	4T18	4T19
Circulante		
Fornecedores	2.141.274	2.653.237
Empréstimos e Financiamentos	272.939	228.661
Salários e Encargos Sociais	237.542	296.673
Impostos, Taxas e Contribuições	92.964	102.672
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	24.843	92.946
Provisão para Demandas Judiciais	2.512	26.008
Outras Contas a Pagar	141.370	160.632
	<u>2.913.443</u>	<u>3.560.828</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	570.211	897.815
Provisão para Demandas Judiciais	48.877	67.114
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	237.757	166.234
Outras Obrigações	46.949	386.449
	<u>903.794</u>	<u>1.517.612</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	1.808.639	2.500.000
Reservas de Capital	116.363	129.768
Reserva de Reavaliação	12.022	11.848
Reservas de Lucros	1.522.073	1.429.597
Lucros Acumulados	0	0
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	34.911	51.421
Dividendo Adicional Proposto	70.990	41.643
	<u>3.534.769</u>	<u>4.134.047</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>7.352.005</u>	<u>9.212.488</u>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em milhares de R\$)	4T18	4T19	2018	2019
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	135.089	156.234	638.856	908.588
Ajustes				
Depreciações e amortizações	112.310	133.255	414.134	507.269
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	3.186	3.224	12.515	13.439
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	(15.294)	(4.097)	(11.135)	5.734
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	4.894	7.881	12.166	24.474
Provisão (reversão) para demandas judiciais	52.844	14.291	49.167	3.892
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(1.644)	(432)	(2.680)	(585)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(635)	1.773	(4.739)	1.658
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	2.784	(1)	1.556	(6.505)
Despesas de juros	14.082	15.673	56.699	66.746
Amortizações do custo de transação de financiamentos	495	728	(2.388)	2.718
Ganho adquirido em combinação de negócio	0	2.407	0	(356.628)
	308.111	330.936	1.164.151	1.170.800
Variações nos ativos e passivos				
Clientes e outras contas a receber	117.695	11.136	1.133	(252.043)
Estoques	(278.729)	(388.669)	(567.001)	(674.930)
Outros ativos circulantes	(2.153)	51.795	(10.091)	130.307
Ativos no realizável a longo prazo	1.326	(30.456)	(45.438)	(369.517)
Fornecedores	275.702	371.197	318.449	465.192
Salários e encargos sociais	(51.094)	(49.532)	34.743	45.442
Impostos, taxas e contribuições	(15.209)	(35.761)	(69.041)	(34.692)
Outras Obrigações	3.242	3.713	922	9.194
Aluguéis a pagar	5.960	2.336	12.885	3.917
Caixa proveniente das operações	364.851	266.695	840.712	493.670
Juros pagos	(23.770)	(26.985)	(43.478)	(41.764)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.937)	(56)	(118.381)	(111.143)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	326.144	239.654	678.853	340.763
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Caixa adquirido em combinação de negócio	0	0	0	283.685
Aquisições de imobilizado e intangível	(220.912)	(153.582)	(702.985)	(656.697)
Recebimentos por vendas de imobilizados	7	(219)	17	237
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(220.905)	(153.801)	(702.968)	(372.775)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	16.994	21.866	423.954	738.923
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(67.777)	(122.220)	(202.597)	(462.651)
Recompra de Ações	0	0	(46.925)	0
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(86.444)	(92.955)	(173.622)	(186.601)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(137.227)	(193.309)	810	89.671
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(31.988)	(107.456)	(23.305)	57.658
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	273.556	406.683	264.873	241.568
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	241.568	299.226	241.568	299.226